

OBSERVAÇÃO DE PLANTAS EM UMA PRAÇA DE UBERLÂNDIA

Estudante(s): Alice Silva Passos (passos_lio@yahoo.com.br)

Orientadores: Máisa Gonçalves da Silva (maisasilva@ufu.br), Éderson de Oliveira Passos (passos@ufu.br)

Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (Eseba/UFU)

Resumo

Cada cidade tem também sua própria paisagem. As cidades são formadas por bairros. As praças dos bairros é um lugar que as pessoas podem usar para o bom convívio, brincadeiras, como andar de bicicleta, jogar bola e também fazer exercícios físicos, passear com os animais. O objetivo principal do trabalho foi descobrir quais os tipos de plantas que existem na praça da Rua Francisco Cândido Xavier em Uberlândia. Resolvemos estudar os diferentes tipos de plantas presentes nesse espaço, por meio da observação e construção de um herbário. Para fazer o trabalho, fizemos visitas à praça, coletamos algumas folhas, caules e frutos de árvores e as preparamos para serem colocadas no herbário. As folhas foram secadas e prensadas. Além disso, fotografamos árvores. Utilizamos o aplicativo *Gloogle Lens* para identificar algumas das plantas coletadas. As plantas estudadas foram: mangueira, limoeiro, jamelão e noni. Com esse trabalho observamos a importância de preservar a natureza e o grande valor das praças e das áreas verdes na cidade para o dia a dia das pessoas.

Palavras-chave: Plantas, Herbário, Praça, Identificação das plantas, Meio Ambiente.

Introdução e justificativa

As cidades são lugares em que a vida em comunidade é mais fácil, pois os serviços que as pessoas precisam são mais facilmente encontrados e, também, a oferta de serviços básicos, como asfalto e tecnologia, está disponível.

Cada cidade tem também sua própria paisagem. Algumas cidades têm elementos urbanos que outras não têm, e isso faz com que as paisagens urbanas se diferenciem. Às vezes, as cidades podem até ter os mesmos elementos, mas, se a maneira de construí-los for diferente, isso também vai afetar o tipo de paisagem delas (FERRETI, 2019, p. 31).

As cidades são formadas por bairros que possuem ruas, como em Uberlândia que é uma cidade formada por vários bairros. Os bairros das cidades também podem ter lojas, casas, hospitais, indústrias, escolas e praças, por exemplo. “O funcionamento de tudo isso depende da região onde o bairro está localizado e da maneira como as pessoas vivem nele” (BELTRAMI, 2020, p. 108).

As praças dos bairros é um lugar que as pessoas podem usar para o bom convívio, brincadeiras, como andar de bicicleta, jogar bola e também fazer exercícios físicos, passear com os animais.

As praças são espaços comunitários e “as comunidades são compostas de pessoas. Juntas, elas fazem coisas para melhorar a vida do grupo. Chamamos isso de **cooperação**. Quando cooperamos com o nosso grupo, fazemos parte da história desse grupo, e as pessoas desse grupo fazem parte da nossa história” (BELTRAMI, 2020, p. 14).

Com isso, resolvemos estudar a praça do meu bairro, que é um espaço em que se tem relação e interação familiar e da comunidade, desde o nascimento. Assim, resolvemos estudar os diferentes tipos de plantas presentes nesse espaço, por meio da observação e construção de um herbário.

O herbário é um dicionário de plantas secas que são organizadas e preservadas, com o objetivo de documentar a diversidade vegetal.

As plantas fazem parte do dia a dia e estão por toda parte. Algumas têm muitas flores; outras, muitas folhas; algumas mostram suas raízes; outras têm partes comestíveis; algumas são difíceis de observar porque são minúsculas; já outras são tão grandes que podem ficar da altura de um prédio (FARAGO, 2019, p. 90).

Espera-se que o trabalho ajude a preservar o meio ambiente e contribua para o bom convívio das pessoas do bairro.

Objetivos

Objetivo principal do trabalho foi descobrir quais os tipos de plantas que existem na praça da Rua Francisco Cândido Xavier em Uberlândia.

Além disso, estamos construindo um herbário das plantas que existem na praça, observando suas diferentes formas e partes.

Metodologia

Para fazer o trabalho, fizemos visitas à praça, coletamos algumas folhas, caules e frutos de árvores e os preparamos para serem colocadas no herbário. As folhas foram secadas e prensadas. Além disso, fotografamos árvores.

Utilizamos o aplicativo *Google Lens* para identificar algumas das plantas coletadas.

A seguir, descrevemos como as plantas são e realizamos um desenho que representa a forma geométrica que a árvore tem a partir da observação das fotografias.

A descrição das plantas e as folhas já preparadas foram colocadas em uma pasta catálogo.

A orientação ocorre toda segunda-feira, na Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (Eseba/UFU), nos encontros do GEPIT (Grupo de Estudos, Pesquisas e Inovações Tecnológicas).

Resultados e Discussão

Como resultado, as plantas observadas até agora foram:

- A) A mangueira - é uma árvore de grande porte, com altura de aproximadamente, 5 metros. Ela tem raiz, caule, folhas, flor e frutos/ manga.

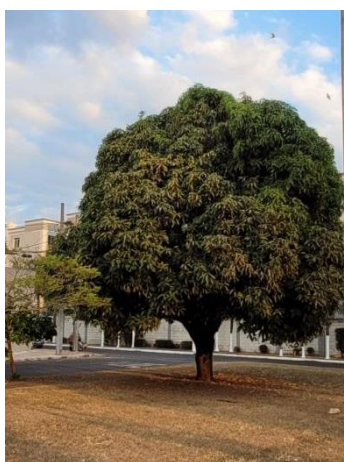


Figura 1: Foto da mangueira observada. Fonte: os autores.

Observamos que o formato da copa da mangueira é circular e semelhante a um círculo. Com a folha da mangueira fizemos um desenho em uma malha quadriculada e descobrimos que a sua forma geométrica se parece com um retângulo.

B) O limoeiro - é uma árvore de pequeno porte, que tem raiz, caule, folhas, flor e frutos/ limão.



Figura 2: Foto do limoeiro observado. Fonte: os autores.

Observamos que o formato da copa do limoeiro é parecido com uma nuvem. Com a folha do limoeiro fizemos um desenho em malha quadriculada e descobrimos que ela tem um formato mais circular e também de um losango.

O limoeiro foi uma planta que eu não lembrava que conhecia o fruto. Na observação, ele não tinha flores, mas apenas um fruto. Observamos também que o cheiro da casca do limão é muito bom e que a folha também tem cheiro.



Figura 3: Foto da mangueira observada. Fonte: os autores.

Nós colhemos o limão e aproveitamos para fazer um bolo de chocolate com raspinhas desse fruto.



Figura 4: Foto dos bolos produzidos com rapas do limão colhido. Fonte: os autores.

Tivemos uma surpresa no limoeiro, pois encontramos um ninho com uma pombinha.



Figura 5: Foto do ninho da pombinha no limoeiro. Fonte: os autores.

C) O Jamelão - foi uma planta pesquisada por meio do *Google Lens*. Ele é um fruto comestível.

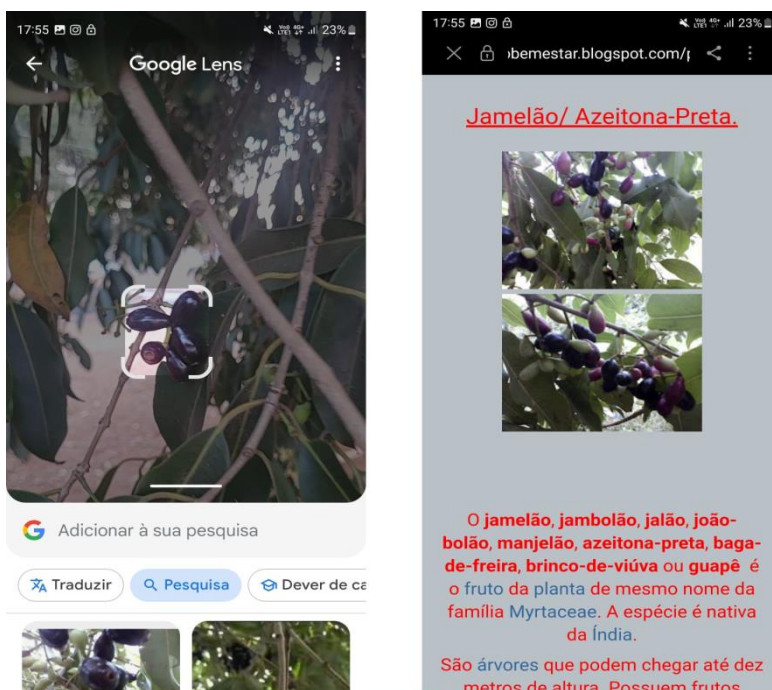


Figura 6: Foto do Jamelão e do uso do Google. Fonte: os autores.

D) O Noni - foi uma planta pesquisada por meio do *Google Lens*, pois não sabíamos qual planta era.

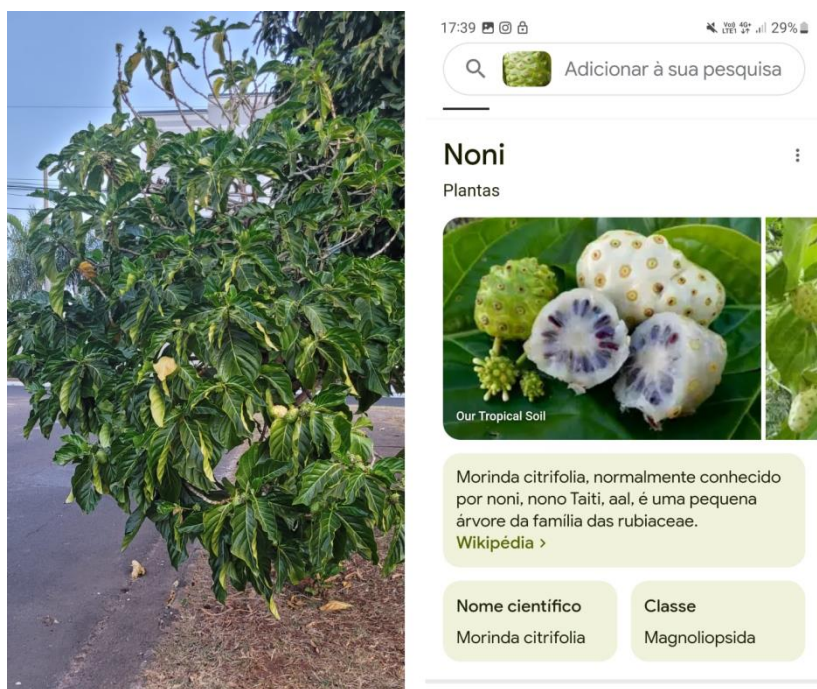


Figura 7: Foto do jamelão e do uso do Google. Fonte: os autores.

Conclusões

Com esse trabalho foi possível conhecer diferentes espécies de plantas presentes na praça da Rua Francisco Cândido Xavier e, partir daí, elaborar um herbário.

Observamos a importância de preservar a natureza e o grande valor das praças e das áreas verdes na cidade para o dia a dia das pessoas.

Além disso, a experiência de fazer esse trabalho foi legal, pois foi uma surpresa observar as diferentes espécies em um pequeno espaço de natureza dentro de uma cidade grande.

Concluimos que precisamos lutar e preservar essas espécies de plantas e espaços como esse.

Referências

BELTRAMI, A. N. **Ensino Fundamental anos iniciais: história** - 2º ano. 1ª reimp. - Brasília: Edebê Brasil, 2020.

FATAGO, G. S. **Ensino Fundamental anos iniciais: ciências** - 2º ano. 1ª reimp. - Brasília: Edebê Brasil, 2019.

FERRETI, E. **Ensino Fundamental anos iniciais: geografia** - 2º ano. 1ª reimp. - Brasília: Edebê Brasil, 2019.